

REPORTAGEM ESPECIAL

Menos espera nos pontos

A Ceturb promete melhorar o Sistema Transcol para passageiros de pelo menos 40 bairros da Grande Vitória



A chegada de novos ônibus promete minimizar, em pelo menos 40 bairros da Grande Vitória, um problema e que é alvo de muitas reclamações dos usuários do Sistema Transcol: o tempo de espera nos pontos.

Até o final de novembro, se não houver atraso das fábricas, 94 ônibus, sendo 83 convencionais e 11 articulados (que possuem uma articulação sanfonada), serão entregues e começam a operar.

Desse total, 41 convencio-

1520449-1



FOTOS: BIANCA PIMENTA/AT

Mais de 50 ônibus vão reforçar a frota do Transcol, reduzindo movimento nos terminais

nais e os 11 articulados serão utilizados para ampliar a frota. Os demais vão substituir outros ônibus que vão sair de circulação.

Por enquanto, somente as linhas para as quais vão os articulados foram definidas. São as

linhas 591 (Serra-Sede/ Terminal de Campo Grande) e 515 (Terminal de Laranjeiras/ Terminal de Campo Grande, via Beira-Mar). Com essa medida, 100% da frota serão de ônibus articulados.

As demais linhas estão sendo

identificadas, com base em estudos feitos por pesquisadores que observam, entre outras questões, a capacidade dos ônibus e se há superlotação. Também são levados em conta os pedidos feitos por lideranças em

reuniões, todas as sextas-feiras, na Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV).

O número de bairros contemplados será maior quando outras linhas forem identificadas.

No caso dos ônibus convencionais, a prioridade é para os horários de pico, e os articulados vão circular o dia inteiro.

A diretora-presidente da Ceturb, Denise Cadete, disse que 60% da frota dos convencionais vão reforçar as linhas troncais (que ligam os terminais) e, o restante, as alimentadoras, que dão acesso aos bairros.

"O horário de pico é muito concentrado. Temos problemas de superlotação pela manhã e no final da tarde, por isso estamos ampliando a frota", disse.

Ela, no entanto, ressaltou que não é possível garantir que as viagens ficarão mais rápidas. "A pessoa vai esperar menos nos pontos porque vai ter mais oferta. Mas, em termos de tempo de viagem, não posso garantir, pois isso depende de cada situação. Temos que levar em consideração os congestionamentos."

Para o universitário e ferroviário Rafael Silva, 20 anos, a linha 724 (Novo Brasil-Terminal de Campo Grande) poderia ser uma das contempladas. "À noite é mais complicado. O intervalo entre as viagens é muito grande, ainda mais depois das 20 horas. Poderia haver um reforço."

As linhas e os bairros contemplados

Serão 94 novos ônibus, sendo que 83 são ônibus convencionais, cujas linhas ainda estão sendo identificadas, e 11 ônibus articulados, com linhas já definidas (515 e 591).

Considerando as duas linhas, serão 40 bairros contemplados. Alguns locais vão ser beneficiados duplamente, já que as duas linhas passam pelo mesmo trajeto, em alguns pontos.

LINHA 515

(Terminal de Laranjeiras/Terminal de Campo Grande, via Beira-Mar)

BAIRROS CONTEMPLADOS

Laranjeiras, Carapina, Eurico Salles, Hélio Ferraz, Bairro de Fátima, Jardim Camburi, Mata da Praia, Jardim da Penha, Praia do Canto, Enseada do Suá, Praia do Suá, Bento Ferreira, Ilha de Santa Maria, centro de Vitória, Jardim América e Campo Grande.



Usuários por dia útil: 15 mil

O que eles dizem



"Eu uso essa linha todos os dias e, normalmente, viajo em pé, com cadernos na mão e tentando me equilibrar. Vai ser muito bom ter novos ônibus."

Hubila Carmem Estevão Marques Silva, 18 anos, universitária



"O ônibus está sempre lotado. Ter mais opções será ótimo. Além de colocar os ônibus articulados, poderíamos também colocar mais para circular nos finais de semana."

Daniela Leme, 23 anos, vendedora

ELAS QUEREM MAIS ÔNIBUS



"Há poucos horários de ônibus para a gente que usa a linha 827 (Vista da Serra-Terminal de Carapina). Na maioria das vezes, fico 30, 40 minutos esperando pelo ônibus e a fila só vai aumentando. Por isso, é muito difícil estar vazio. Gostaria que existissem mais opções e, quem sabe, até poder viajar sentada. Hoje é um sofrimento."

Nice da Silva, 34 anos, doméstica



"Para mim, se aumentasse a quantidade de ônibus em qualquer uma das linhas de Planalto Serrano (829 ou 855) já iria ajudar bem. Se for nas duas, melhor ainda. A gente fica muito tempo esperando e, depois de um dia inteiro de trabalho, cansado, seria bom ir embora num ônibus menos lotado. Geralmente, viajo em pé."

Edvaldo Pereira Barros, 49 anos, carpinteiro



"Espero sempre 30 minutos ou mais pelo meu ônibus (linha 728, Nova Rosa da Penha-Terminal de Campo Grande). É uma demora muito grande para quem precisa. Tinha que melhorar, colocando mais opções, tanto durante a semana quanto no sábado e domingo. Às vezes a gente quer sair no fim de semana e até desanima."

Lindalva Sorreição Loiola, 27 anos, dona-de-casa



"Eu acho que precisa aumentar a oferta de ônibus da linha 610 (Jóquei de Itaparica-Terminal de Vila Velha), principalmente no horário de pico do início da noite. Há muita gente pegando o ônibus para as faculdades que existem na região e, por isso, está sempre lotado. O intervalo das viagens precisa ser menor."

Michelle Pitanga, 32 anos, funcionária pública

Grande Vitória vai ganhar superônibus



Serão 108 quilômetros de corredores, em vias apontadas como os principais gargalos, como a Fernando Ferrari e Nossa Senhora da Penha (Reta da Penha), em Vitória, Carlos Lindenberg, em Vila Velha, entre outras.

A previsão é de que o projeto-piloto, que vai apontar a viabilidade e a tecnologia a ser aplicada, inclusive onde será essa faixa, seja concluído em dezembro. Posteriormente, será contratado o de engenharia e, por fim, a obra. Tudo será

feito em parceria do governo do Estado com os prefeitos da Região Metropolitana.

“Até o meio do ano que vem deve estar sendo concluído, pelo menos, o primeiro lote dos corredores, em torno de 38 a 40 quilôme-

tros. Digamos que até o final de dezembro de 2009 é possível ter pelo menos os primeiros corredores funcionando, mas não enquanto rede. A rede só vai entrar em funcionamento em 2010”, explicou Denise.

Diante disso, os biarticulados deverão entrar em operação nesse prazo. “Pode ser 2010 ou antes, desde que haja condições de circular co-

mo prioridade, ligando um terminal a outro”, disse Denise.

Outra novidade é a Rede Transcol Acessível (RTA), formada por 30 linhas especiais e que entra em operação até o final do mês. Ela vai passar perto de hospitais, clínicas, centros de reabilitação, shoppings, grandes redes de supermercados, faculdades, rodoviária e aeroporto, beneficiando idosos, deficientes, universitários e usuários em geral.

Outras mudanças, além da nova frota, prometem reduzir ainda mais o problema da superlotação na Grande Vitória. Uma delas é um ônibus biarticulado, que possui duas articulações sanfonadas.

Esses ônibus, com 27 metros de comprimento e com capacidade de transportar até 270 passageiros, já são sucesso em grandes centros urbanos como em Manaus (Amazonas), Curitiba (Paraná), Goiânia (Goiás) e São Paulo.

O anúncio foi feito pela diretora-presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Denise Cadete, que destacou que, para os coletivos entrarem em operação, é preciso que os corredores exclusivos para ônibus sejam implantados.



Modelo de ônibus biarticulado que já circula em Curitiba

Fonte: Ceturb-GV.

O que eles dizem

LINHA 591

(Serra-Sede/Terminal de Campo Grande)

BAIRROS CONTEMPLADOS

Colina da Serra, Serra-Sede, Vista da Serra, Planalto Serrano, Campinho da Serra I e II, Nova Carapina, Taquara I e II, Chico City, Laranjeiras Velha, José de Anchieta, Jardim Limoeiro, Carapina, Eurico Salles, Boa Vista, Jabour, Maria Ortiz, Goiabeiras, Jardim da Penha, Praia do Canto, Santa Lúcia, Horto, Praia do Suá, Bento Ferreira, Ilha de Santa Maria, Jucutuquara, centro de Vitória, Jardim América, Alto Laje, Bairro Expedito, Vila Capixaba, Vila Palestina e Campo Grande.



Usuários por dia útil: 20 mil



“Essa linha é um sufoco. Espero realmente que coloquem mais ônibus articulados, principalmente no horário de pico, para melhorar a nossa vida.”

Aiola Del Piero, 43 anos, promotora de eventos



“Com certeza vai melhorar tendo outros ônibus. É muito difícil, depois de um dia inteiro no trabalho, ter de andar num ônibus lotado e em pé”.

Rosângela Mattos, 27 anos, doméstica

Fonte: Ceturb-GV

Mudanças em nove linhas

Enquanto os novos ônibus não chegam, passageiros poderão conferir, até o próximo dia 15, melhorias em nove linhas. Entre as mudanças estão a criação de uma linha exclusiva, reforço nos finais de semana e em horários de picos, entre outras novidades.

A diretora-presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Denise Cadete, garantiu que outras intervenções serão feitas.

Ela disse que em algumas linhas há a necessidade de redimensionamento. Um dos exemplos que deve gerar aumento da demanda é a construção da nova sede da Petrobras, na Reta da Penha, em Vitória.

Entre as linhas que vão ganhar melhorias ainda neste mês está a 617 (João Goulart-Terminal de Vila Velha), que terá mais três viagens no pico da manhã.

“Nessa linha, apenas viaja sentado quem pega o ônibus no ponto final. Do contrário, só anda em pé. Então, se pretendem colocar mais viagens, acredito que vai melhorar”, opinou a vendedora Maria da Penha Motta, 39 anos.

Na expectativa por avanços no sistema também está a enfermeira Eliana de Paula, 40. Usuária da linha 847 (Cidade Continental-Terminal de Carapina), ela se queixa de ônibus sempre lotados. “A linha precisa mesmo desse reforço.”

AS LINHAS

- Criação de uma linha exclusiva para atender o Morro do Sesi, em Cariacica, separando o atendimento de Presidente Médici. Atualmente os moradores pegam a linha 761 (Presidente Médici/ Terminal Dom Bosco via Morro do Sesi).
- Linha 725 (Vale dos Reis/ Terminal de Campo Grande), que atualmente circula nos dias úteis, passará a circular também aos sábados, domingos e feriados.
- Linha 772 (Terminal de Campo Grande/ Vera Cruz, circular) deixará de ser circular e passará a ter ponto final em São Conrado. Dessa forma, o bairro São Conrado, que atualmente possui ligação direta com o Terminal Dom Bosco, passará a ter ligação direta com o Terminal Campo Grande.
- Linha 517 (Expresso Terminal de Laranjeiras/ Rodoviária) passará a entrar no Terminal de Carapina para a realização de

- embarque e desembarque dos passageiros no pico da tarde, sentido Rodoviária – Terminal.
- Linha 818 (Enseada de Jacaraípe/ Terminal de Jacaraípe) terá aumento de viagem das 22 às 23 horas.
- Linha 806 (Nova Almeida/ Terminal de Jacaraípe, via Parque das Gaivotas) terá aumento de viagem das 22 às 23 horas.
- Linha 847 (Cidade Continental/ Terminal de Carapina via ArcelorMittal) terá mais viagens no pico da tarde.
- Linha 617 (João Goulart/ Terminal de Vila Velha) terá mais três viagens no pico da manhã.
- Linha 602 (Sesi/ Terminal do Ibes via Novo México) terá aumento de viagens.

Fonte: Ceturb-GV.

O TRANSCOL

- **Passageiros transportados**
 - Em dias úteis: 622 mil
 - Aos sábados: 348 mil
 - Aos domingos: 217 mil
- **Frota**
 - 1.332 ônibus (operante). Com a reserva, vai para 1.447, sendo que 69 são articulados.
- **Capacidade de transporte de passageiros**
 - Convencional: 36 passageiros sentados e 49 em pé, totalizando 85.
 - Articulado: 50 sentados e 90 em pé, totalizando 140 passageiros.
- **Vida útil da frota**
 - Convencional: 7 anos, em média
 - Articulado: 12 anos, em média

Fonte: Ceturb-GV.